

Tendo como base a hipótese de que o metabolismo do fosfatidilinositol possa ser um dos mecanismos de ação do retinol em células de Sertoli desenvolvemos o seguinte protocolo experimental. As culturas de células de Sertoli obtidas de ratos de 19 dias foram marcadas com 2 mCi/ml de myo [2-3H] inositol por 48h, lavadas com HBSS suplementado com 30 mg/ml de myo-inositol, pré-incubadas com 10 mM de LiCl por 10 min. e incubadas por 10 ou 20 min. na presença ou ausência de 10 mM de retinol. Após as células foram coletadas e os lipídios extraídos. Os inositol-fosfolipídios radioativos foram separados por TLC (placa impregnada com oxalato de potássio, clorofórmio/acetona/ metanol/ ác.acético/ H₂O (80:30:26:24:14)), identificados por co-migração de padrões e autoradiografia, a área de sílica correspondente, raspada e a radioatividade determinada. No tratamento de 20 min. foi observado declínio significativo do conteúdo total de inositol-lipídios, não havendo alteração na distribuição dos diferentes fosfo-inositídeos. A fase aquosa foi utilizada para determinar os níveis de inositois-fosfato, que foram separados por cromatografia em DOWEX 1 utilizando-se um gradiente de formiato de amônio. A análise da fase aquosa demonstrou aumento no inositol -1,4-P₂ enquanto o inositol-1P diminuiu. Estes resultados apontam para uma possível ação do retinol no metabolismo do fosfatidilinositol em células de Sertoli.(FINEP, CNPq e PROPESP-UFRGS.)